

Bases Técnicas das Empresas Seguradoras

Francisco de Assis Braga

Risco e Seguro - Definições Básicas

- Probabilidade de dano - é a frequência relativa de perdas no longo prazo.
- Risco - é a incerteza com relação à perda.
- Grau de risco - medida da variação provável da experiência efetiva em relação à esperada.
- Peril - é a causa do dano. ["Risco", no Brasil]
- Hazard - condição que pode aumentar ou criar a probabilidade de dano (physical, moral, morale e legal hazards).
- Perda ou dano - é um declínio não-intencional ou desaparecimento de valor originados de uma contingência.

Custo social do risco

- O risco desencoraja investidores e afeta a alocação de recursos.

Como lidar com o risco?

- O risco pode ser evitado.
- O risco pode ser retido.
- O hazard pode ser reduzido.
- As perdas podem ser reduzidas.
- O risco pode ser transferido.
- O risco pode ser reduzido (mutualismo + matemática atuarial + direito à seguro)

Definição de seguro

O seguro pode ser definido como um mecanismo para redução de risco, associando um número suficiente de unidades de exposição, de modo a tornar suas perdas individuais coletivamente predizíveis (socialização das perdas).

Dano grande e incerto é substituído por um custo pequeno e definido (prêmio)

A lei dos grandes números

Quanto maior o número de exposições, menor será a distância entre resultados efetivamente ocorridos e resultados esperados.

Segurabilidade de riscos

- Um grande grupo de unidades de exposições homogêneas deve estar envolvido
- A perda produzida pelo risco deve ser definida
- A ocorrência da perda nos casos individuais deve ser acidental ou fortuita

Segurabilidade de riscos

- O potencial de perda deve ser amplo o suficiente para causar penúria a quem a sofre
- O custo do seguro deve ser economicamente suportável
- A probabilidade da perda deve ser calculável
- Deve ser improvável que o risco produza danos a um grande número de unidades seguráveis ao mesmo tempo.

Riscos puros e especulativos

- Riscos puros: probabilidade de perda e não-perda.
- Riscos especulativos: probabilidade de perda e ganho.
- Seguro só protege contra riscos puros.

Classificação de riscos puros

- Riscos pessoais (morte prematura, idade avançada, doença ou incapacidade, desemprego).
- Riscos à propriedade (danos diretos e indiretos)
- Responsabilidade Civil
- Obrigações contratuais

Modalidades de Apólices

- *All Risks* - tudo que não for excluído estará coberto.
- Riscos Nomeados - *Named Perils* - Há riscos expressamente cobertos e não cobertos
- Multiriscos - para pequenas e médias empresas.
- Apólices avulsas (por ramo).
- Apólices de averbações.
- Apólices ajustáveis

Seguros e proporcionalidade

- Seguro não-proporcional: seguro a primeiro risco absoluto, ou seja, a Seguradora indeniza até o limite máximo de indenização ou importância segurada.

Seguros proporcionais

- A risco total: se há seguro apenas de parte da totalidade dos bens expostos a risco, os prejuízos serão indenizados na mesma proporção, até o limite máximo de indenização. Exemplo: um edifício vale 100 e foi segurado por 70. Se houver prejuízos de 40, a indenização será de apenas 28 (70 % de 40).
- Seguro a primeiro risco relativo: há um limite máximo de indenização e um Valor em Risco Declarado. O primeiro pode ser menor do que o segundo. Ocorrido o sinistro, se o Valor em Risco Real for superior ao Valor em Risco Declarado (ou uma percentagem dele), o segurado será considerado cossegurador da diferença.
- Exemplo de seguro a primeiro risco relativo:

Limite máximo de indenização = \$ 50

Valor em Risco Declarado = \$ 100

Valor em risco real = \$ 150

Indenização: $(50 \times 100) / 150 = \$ 33$

Seguro e valor de novo

- Para bens de uso, o seguro pode, em determinadas modalidades, ser feito pelo valor de novo (custo de reposição, reconstrução e/ou reparação)
- O segurado é obrigado a repor, reparar ou reconstruir num determinado prazo.
- Há limite para a depreciação (50%)
- Valor de novo e tributação

O seguro envolve, necessariamente:

- O segurador
- O segurado
- O contrato
- *Underwriting*(Subscrição) e taxação
- Recursos financeiros [Reservas]
- Controle público [SUSEP]

Tipos de Seguradoras

- Mútuas
- Sociedades anônimas

Seguradoras e Reservas

- Reserva de Riscos Não Expirados ("*Unearned Premium Reserves*")
- Reserva de Sinistros a Liquidar
- Reserva Matemáticas (Vida)
- Reserva de Seguros Vencidos (Vida)
- Regulamentação: fundo para fazer face às indenizações.

Regulamentação do seguro por parte do Estado: por quê?

- Seguro é bem que se paga de forma adiantada e cujos benefícios são futuros.
- O Seguro opera com técnicas complexas que poucos leigos ou profanos compreendem.
- Os custos do Seguro são desconhecidos ao se estipularem os prêmios, e seguradores pouco preparados podem cobrar prêmios muito baixos ou em excesso.
- Histórico: o caso americano.

Cosseguero - Características

- Não há solidariedade entre cosseguradoras

Cosseguero - Inconvenientes

- Não aplicável à grande massa de riscos de uma carteira
- Não-automaticidade como regra
- Não solidariedade
- Despesas administrativas
- Agilidade no pagamento de sinistros
- Seguradora líder se relaciona com muitas e não com apenas uma, como no resseguro.

Resseguro - Conceitos -chave

- Aceitação: responsabilidade assumida pela Seguradora.
- Retenção: importe que a Seguradora pode e quer pôr em jogo, por conta própria, na subscrição de cada negócio ou de um conjunto de riscos.
- Cessão: é o que é repassado para a Resseguradora.

O Resseguro como Contrato (I):

- O resseguro é um contrato
- Pressupõe a existência de um contrato de seguros
- É um contrato sempre de indenização

- Não há solidariedade entre seguradora direta e o Ressegurador não responde perante o Segurado.
- Falência do Ressegurador: Seguradora assume total da aceitação.
- Falência do Segurador: Ressegurador participa nas indenizações até limite de sua responsabilidade, deduzindo eventuais débitos da Seguradora.
- Nota: entre nós, não há falência, mas liquidação extra-judicial de Seguradoras.
- Observações sobre o princípio "follow-the-fortunes" (seguir a sorte)
- Observações sobre o princípio "follow-the-actions" (seguir as ações).

Valores sociais do seguro:

- Tende a tornar possível a otimização na alocação de recursos
- Facilita competitividade, diminuindo o conhecimento imperfeito eliminando a incerteza quanto a perdas financeiras das empresas.
- Promove técnicas de controle de riscos.
- Facilita o crédito
- Diminui a angústia, notadamente no seguro de pessoas.